

TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA MATERNIDADE DE REFERÊNCIA

Triagem Neonatal; Audiologia; Educação em Saúde

Introdução

A Triagem Auditiva Neonatal constitui importante estratégia para identificação precoce de alterações auditivas e para o desenvolvimento de ações de educação em saúde junto às famílias. No contexto da residência multiprofissional em saúde, a atuação dos residentes durante a triagem favorece a integração entre competências técnicas e práticas educativas, fortalecendo o cuidado integral. Este trabalho teve como objetivo relatar a experiência de residentes fonoaudiólogos inseridos em um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Auditiva na realização de orientações em saúde auditiva durante a triagem auditiva neonatal em uma maternidade de referência.

Métodos

Trata-se de um relato descritivo, desenvolvido a partir das experiências de residentes fonoaudiólogos durante atividades supervisionadas no programa de triagem auditiva neonatal de uma maternidade pública de referência regional para atendimentos de baixo e alto risco, incluindo unidade de terapia intensiva neonatal. Aproximadamente 40 recém-nascidos são submetidos semanalmente à TAN. Realiza-se busca ativa em prontuário eletrônico para identificação de indicadores de risco para deficiência auditiva e definição do protocolo de triagem conforme as recomendações ministeriais vigentes. Após as primeiras 24 horas de vida, os recém-nascidos são encaminhados para a realização do exame. Durante o atendimento, são fornecidas orientações sobre os objetivos da triagem, os procedimentos utilizados, a importância da detecção precoce das alterações auditivas e do acompanhamento do desenvolvimento auditivo e da linguagem. Nos casos com resultado satisfatório, são abordados os principais marcos do desenvolvimento comunicativo infantil. Quando há necessidade de reteste, são reforçadas orientações quanto à importância do retorno e da continuidade da investigação diagnóstica.

Resultados / Discussão

Muitos familiares apresentavam conhecimento limitado acerca da triagem auditiva neonatal, com dúvidas frequentes sobre a finalidade do exame, sua realização e possíveis desconfortos ao recém-nascido. As orientações desenvolvidas pelos residentes mostraram-se fundamentais para esclarecer informações, reduzir a ansiedade e promover maior segurança durante o atendimento. Além disso, favoreceram a compreensão sobre a relevância da identificação precoce das alterações auditivas e do monitoramento do desenvolvimento da audição e da linguagem. Nos casos que demandaram reteste, as ações educativas contribuíram para reforçar a adesão ao acompanhamento, aspecto essencial para evitar perdas no seguimento. Os achados evidenciam que a triagem auditiva neonatal ultrapassa sua função de rastreamento, constituindo-se como espaço privilegiado para educação em saúde, fortalecimento do protagonismo familiar e ampliação do cuidado integral.

Considerações Finais

A participação dos residentes no programa de triagem auditiva neonatal mostrou-se relevante para a qualificação da formação em serviço e para o fortalecimento das ações de educação em saúde dirigidas às famílias. A inserção nesse cenário assistencial contribuiu para a formação de profissionais capazes de integrar cuidado, acolhimento e promoção da saúde, ampliando o alcance e a efetividade das ações voltadas à saúde auditiva infantil no Sistema Único de Saúde.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia para realização da Triagem Auditiva Neonatal (TAN) e seguimento assistencial [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, 2025.